

# ***Representações, Desenhos e Imagens do Território: alguns resultados de três edições, um estímulo à divulgação das UC INOVPED***

Vasco Cardoso <sup>1</sup>

Mário Gonçalves Fernandes <sup>2</sup>

Carlos Rodrigues <sup>3</sup>

## **Resumo**

Este texto surge como um aglomerado de iniciativas e como um relato de alguns resultados de uma das UC INOVPED – entidades criadas pela U.Porto, apostando no conhecimento transdisciplinar. É mais uma excelente oportunidade para nos darmos a conhecer e para buscarmos contributos, parcerias.

Acreditamos que estes caminhos são possíveis e, sobretudo, muito frutuosos. Mas esta aposta num conhecimento de matriz holística, integrada, carece de forte estímulo, apoio, divulgação e continuidade de ação, tal como as UC INOVPED *per se*, um trabalho conjunto. Nesse sentido temos dado o nosso contributo e, como tal, queremos também nestes *Cadernos de Inovação Pedagógica* partilhar um pouco dos resultados da ação *Representações, Desenhos e Imagens do Território*.

<sup>1</sup> Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. *Email*: vcardoso@fba.up.pt

<sup>2</sup> Faculdade de Letras da Universidade do Porto. *Email*: mgfernand@letras.up.pt

<sup>3</sup> Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. *Email*: cmr@fe.up.pt

## Abstract

This text appears as a collection of initiatives and as a report of some results of one of the UC INOVPED – entities created by the University of Porto, enhancing transdisciplinary knowledge. This text is another excellent opportunity to introduce the UC INOVPED work and to seek contributions, partnerships. We believe that these paths are possible and, above all, very fruitful. However, this commitment to knowledge of a holistic and integrated matrix lacks in strong stimulus, support, dissemination, and continuity of action, like the UC INOVPED themselves. In this sense, we have made our contribution and, as such, we also want to share in these *Cadernos de Inovação Pedagógica* some of the results of the action of the “Territory’s Representations, its Drawing and Images”.

### Palavras-Chave

Transdisciplinaridade; Desenho; Territórios; Identidades.

### Keywords

Transdisciplinarity; Drawig; Territories; Identities.

## 1. Proémio

Quando surgiu o desafio para escrevermos este texto, estávamos em plena campanha de divulgação da UC INOVPED e a concluir ações adiadas por força da pandemia. Na ver-

dade, podemos considerar que o texto que aqui trazemos tinha acabado de ser feito para outro propósito, uma das ações em conclusão: o editorial do livro *Representações, Desenhos e Imagens do Território*, edição conjunta dos centros de investigação financiados pela FCT: i2ADS, CEGOT e CITTA. O livro foi lançado física e virtualmente no passado dia 20 de dezembro de 2021 [<https://i2ads.up.pt/blog/edition/representacoes-desenhos-e-imagens-do-territorio/>], juntamente com uma exposição homónima que esteve presente no Museu da FBAUP até 14 de janeiro de 2022. Mas temos ainda que destacar as ações havidas por aquela altura. Por um lado, tínhamos apresentado uma comunicação, por submissão, ao 7.º Encontro Internacional sobre Educação Artística, no Mindelo, Cabo Verde. Por outro lado, preparávamos uma apresentação, por convite, da UC INOVPED e dos seus resultados ao “Coloquio Internacional Representación Pictórica de la Ciudad”, da Universidade de Granada, Espanha. Felizmente, tivemos uma época intensa.

Aproveitando o desafio, os *Cadernos de Inovação Pedagógica* são uma boa ocasião e um bom lugar – a casa mãe – para deixar aquele relato agregador do que foi feito até ao presente, apontando os caminhos e reptos que se esboçam. É mais uma oportunidade que ficamos contentes por poder aproveitar. Um projeto como as UC INOVPED é, no nosso entender, uma iniciativa cheia de potencialidades científicas e pedagógicas, necessitando de todo o apoio que possa receber. Só assim nos sentiremos justificados: cumprindo a missão de colaborar para

que se mitiguem quaisquer resistências para uma boa sobreposição entre discursos e práticas sobre trans, inter e pluridisciplinaridades.

## **2. O editorial do livro *Representações, Desenhos e Imagens do Território***

“Em 2018 a Universidade do Porto, no âmbito da inovação pedagógica, lançou um programa de alargamento da oferta formativa da instituição, com a criação de Unidades Curriculares (UC) lançadas na promoção da edificação de saberes e competências transversais – as chamadas Unidades Curriculares INOVPED. A este programa candidatam-se, anualmente, grupos de docentes de diferentes faculdades com propostas de UC focadas em temas claramente transversais, para serem debatidos desde diferentes pontos de vista. A experiência educativa que, na altura, candidatámos nasceu de um encontro entre vontades, que emergiram nos Departamentos de Desenho, Geografia e Engenharia Civil da Universidade do Porto para um estudo sobre o território, suas representações e suas imagens – criámos a Unidade Curricular INOVPED “Representações, Desenhos e Imagens do Território” (já na sua 3.<sup>a</sup> edição).

A Unidade Curricular INOVPED *Representações, Desenhos e Imagens do Território* é uma experiência ao nível da pós-graduação, que ultrapassa as fronteiras das disciplinas,

inscrevendo diferentes abordagens sobre o território. Neste quadro, o Desenho surge enquanto construtor de imagens reveladoras de representações, de identidades. Procura-se que a *Representações, Desenhos e Imagens do Território* seja um laboratório no âmbito do qual, quer docentes, quer discentes, são investigadores, partilhando conhecimento, experiências, estabelecendo e seguindo rumos investigativos e estruturando parâmetros avaliativos dos processos.

Procura-se que seja um laboratório para questionamentos, para a integração das várias representações que cada um tem ou constrói sobre o território. Neste sentido, o território forma identidades, mas também é formado pelas identidades. Ambiciona-se com esta UC promover o conhecimento das diversas identidades, pelas suas diversas representações sobre o território, a partir de imagens, para a construção das quais o Desenho foi determinante. A variedade será muita; a UC é um espaço partilhado, é um espaço de integração, é um espaço comum. Esta metáfora sublinha um entendimento do território, entendimento esse do qual queremos ser promotores: quanto mais e melhor conhecermos as representações – e suas expressões – que cada um edifica sobre o território, mais aptos estaremos a viver em comum e em respeito, em pertença. O território é uma entidade vital, comum, partilhada; o espaço relacional e dinâmico onde se debatem diferentes dimensões da vida humana, a várias escalas e ao longo do tempo. Cremos o território como entidade plural e inclusiva. Estes valores humanistas acentuam o caráter culturalista

das abordagens, valorizando o perfil interdisciplinar que só uma UC como esta permite.

Simbolicamente, mas não só, o grupo docente, vindo das Belas Artes, das Ciências Sociais e Humanas e da Tecnologia, partilha o Desenho enquanto ferramenta de indagação, de especulação, de experimentação, de crítica. São atividades com as quais se procura que os estudantes, das mais variadas origens, em comunhão, possam construir as suas próprias imagens sobre representações do território, em ambiente oficial. Nesta esteira, importa sublinhar que, como laboratório que é, a UC promove, concomitantemente, cinco conferências por edição. São conferências abertas nas quais especialistas das mais variadas áreas do conhecimento vêm participar e partilhar com a comunidade as representações que, desde essas áreas, existem sobre o território, falando sobre imagens andaimadas pelo Desenho. Estas conferências abertas semearão nos estudantes perspectivas de exploração contribuintes para a construção dos seus projetos individuais.

Neste livro, trazemos cinco conferências que procuraram apresentar uma diversidade de entendimentos sobre o território, expressas através das mais variadas formas a que chamamos, no sentido lato e até metafórico, de imagens. Haveria outros entendimentos, outras representações, e haveria outras imagens, todos tão válidos como os explorados, pois o tema é vasto e denso. Para uma próxima edição em livro que continue este caminho temos já o registo dos contributos da Engenharia, Biologia, Filosofia, Urbanismo e do Turismo.

Nesta edição, começámos por apreender o caminho poético de um artista-caminheiro na sua corporização do território. Esse foi um caminho apontado pelo sulco que na sua memória ficou da experiência de corporização do território, tida pelos agricultores do Vale de S. José da Califórnia, durante a transformação que operaram nesse mesmo território.

Num segundo momento, explorámos o percurso dos procedimentos, técnicas e modelos de registo gráfico do território, desde um tempo mais empírico, muitas vezes carregado de simbolismos e de outras determinantes bem impositivas, até um tempo decorrente de uma crescente acuidade abstrata e científica.

O texto referente à terceira conferência aberta procurou mostrar como as práticas de desenho e construção do, e no, território articulam, inevitavelmente, diferentes, mas interdependentes saberes. E, embora o tivéssemos visto a partir da Geografia, a mais eclética convocatória de autores de referência, das mais diversas áreas do saber, foi propósito para ilustrar cabalmente o que procurava mostrar.

Um possível quadro acerca do entendimento que sobre o território tem quem governa e, de facto, quem decide, moldando-o, foi-nos trazido por um académico que pôde ter experiência governativa nas políticas de ordenamento do território. Por outro lado, sabendo-se que no momento das decisões políticas estarão presentes as representações dos governantes sobre o território, importou ao nosso convidado explorar os meios

a que os especialistas podem aceder para melhor colaborar no processo conducente às tomadas de decisão.

Por fim, como bem escreveu o nosso convidado no título da sua conferência aberta, conheceremos o “contributo da Arqueologia”. Olharemos para a participação do Desenho de Arqueologia, em geral, e nas principais escavações no âmbito do Campo Arqueológico de Mértola. Vimos como ambos podem alicerçar entendimentos sobre a História dos territórios. No final do livro, deixámos a debate os trabalhos executados pelos estudantes – o melhor testemunho dos problemas que se nos colocam. Pretende-se discutir o investimento que passa pela ação educativa e investigativa sobre o território, focadas na reunião de saberes, uma ação que edifique, ou que ilumine, sentidos transversais no conhecimento.

À entrada, neste período de pandemia, houve tempos que se alteraram, outros que se sobrepuseram, outros ainda que deixaram de existir, mas, também, outros que se criaram. No tempo tomado para a consecução deste livro houve a oportunidade de submeter e levar a debate a Unidade Curricular INOVPED *Representações, Desenhos e Imagens do Território* da Universidade do Porto – uma experiência educativa centrada no território, olhado pelo Desenho – ao 7.º Encontro Internacional sobre Educação Artística (7ei\_ea), em Cabo Verde. Com esse contributo, ganhou-se a oportunidade de recompor este editorial, contando com palavras de um outro escrito, uma nova reflexão.



Acresce ainda o importante facto de este ter sido também o tempo em que se construiu, dentro do Departamento de Desenho da Faculdade de Belas Artes, um projeto de investigação, sediado no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (i2ADS) e denominado “DRAWinU – DRAWING ACROSS UNIVERSITY BORDERS – Learning, Researching and Communicating through Drawing in the University” [PTDC/ART-OUT/3560/2021]. A investigação, financiada pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), será levada a cabo por uma equipa pluridisciplinar e estendida por parcerias com outras áreas do saber. Realizar-se-á um estudo sobre o uso do Desenho nas diferentes unidades de ensino e investigação da Universidade do Porto, problematizando o seu papel como conhecimento que atravessa, unindo, diferentes práticas e conhecimentos.

Quer a UC, quer as suas conferências abertas que hoje se publicam foram sendo construídas com lastro no projeto de investigação participando e partilhando focos de atenção do problema investigativo do projeto, sendo hoje um dos seus produtos e trabalhando-se para que possa ser um contribuinte para os resultados a alcançar.

Em momento de conclusão é com muita alegria que agradecemos aos nossos oradores convidados, Matthew Rangel, Inmaculada López Vélchez, Jorge Gaspar, João Ferrão e Virgílio Lopes, mas também aos nossos estudantes.

Do mesmo modo, agradecemos à Universidade do Porto e às suas Faculdades de Belas Artes, Letras e Engenharia, bem como

aos Centros de Investigação envolvidos no projeto e os financiadores desta publicação: Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (i2ADS), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) e ao Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (CITTA).

Gostaríamos de sublinhar que estas conferências foram possíveis graças aos fundamentais apoios dos nossos patrocinadores, a quem muito estamos reconhecidos: a Universidade do Porto, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

E, por fim, agradecemos às entidades que nos receberam, que acolheram as cinco conferências abertas à comunidade, nesta vontade de partilhar conhecimento pela cidade: a Biblioteca Pública Municipal do Porto, o espaço Mira Fórum, Porto, a Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Norte, a Ordem dos Engenheiros – Região Norte e a Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Muito obrigado a todos!

### **3. Espreitando resultados no interior do *Representações, Desenhos e Imagens do Território*, através da exposição homônima, presente no Museu da FBAUP de 20 a 23 de dezembro de 2021 e de 10 a 14 de janeiro de 2022**

Além dos cinco textos dos nossos convidados, especialistas de cinco diferentes áreas do conhecimento, o livro contém os resultados dos trabalhos dos estudantes da primeira edição da UC INOVPED. São seis projetos que revelam seis entendimentos sobre território, ou melhor, sobre seis territórios. São seis trabalhos a que os estudantes foram dando forma com a ferramenta Desenho, nos seus mais diversos modos, campos e funções.

Complementando as imagens e os textos que os estudantes realizaram na formalização do projeto, deixamos aqui um indício que desperte a curiosidade do leitor para a descoberta desses trabalhos na leitura do livro. Para tal, socorremo-nos de imagens da exposição de 20 de dezembro de 2021 e de excertos dos textos dos nossos estudantes.

*Atlas: Mapas de Espaços Invisíveis*

*“formas de visualizar um percurso habitual de maneira diferenciada, usando a fotografia como base para formar uma narrativa (...) que recolho pelo espaço público”.*

Ana Willerding



FIGURA 1

## Cartografia e/afetiva

*“uma composição narrada por três peças que (...) desenham uma Cartografia Performativa, resultado da minha relação com a urbe e suas sinergias”.*

Gisela Rebelo de Faria

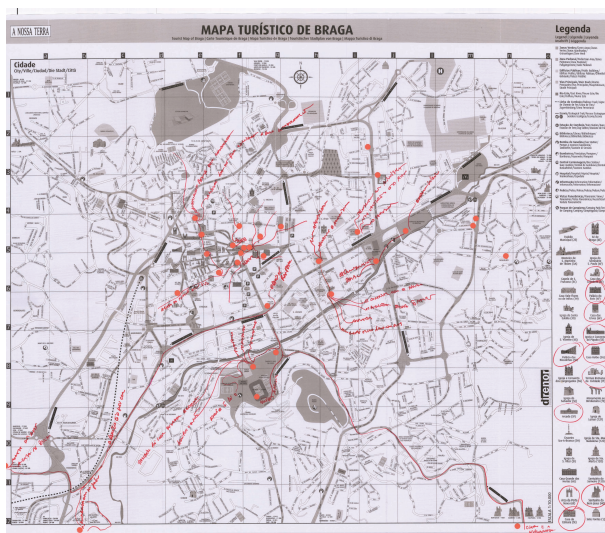


FIGURA 2

*Inter-Territórios: Percepções  
e Construções de Cartografias Pessoais*

*“poder viver duas cidades separadas por um oceano, com tanta intimidade  
num mesmo dia, é no mínimo fascinante”.*

Izabel Barboni Rosa



FIGURA 3

*Digitopia: A virtual Paradise*

*“As a foreign student I had a need to understand the space I use while focusing on finding a gap in the given time and space”.*

Jelena Gajinovic



FIGURA 4

*The Longest Uncrossed Knight's Path:  
Uma Ferramenta Potencial no Estudo do Território*

*“a possibilidade de aplicação de uma estrutura matemática na determinação de um percurso dentro de um território... [segundo] Georges Perec”.*

Maria Brito de Almeida



FIGURA 5



*O Engenho do Tempo:*

*“principal objetivo [é] representar o tempo e, ao mesmo tempo, permitir a interpretação pessoal sobre a leitura do passado que conhecemos”.*

Sérgio Miguel Magalhães



FIGURA 6

*Representação Temática e Expressiva  
do Espaço Urbano da Cidade de Maputo*

*“a representação expressiva do espaço urbano da cidade de Maputo,  
a partir da prática da cartografia temática e da representação artística  
do território”.*

Titos Pelembe



FIGURA 7

Por fim, o registo da parede onde se expuseram os desenhos e imagens seleccionadas pelos nossos convidados para ilustrarem os seus textos e, por fim, o livro!



FIGURA 8



FIGURA 9

#### 4. Perspetivas de futuro

Consideramos que o futuro da UC INOVPED *Representações, Desenhos e Imagens do Território* se perspetiva desafiador e interessante. Há uma aposta plena do corpo docente e dos estudantes que a escolhem. Além disso, nas sessões de apresentação que vamos fazendo, o interesse demonstrado é relevante. Seguiremos o investimento na sua franca divulgação e no esclarecimento sobre os processos administrativos para a creditação da UC nos currículos dos cursos de segundo ciclo.

Este ano abrirá a 4.<sup>a</sup> edição da *Representações, Desenhos e Imagens do Território*. Do nosso lado teremos outros cinco convidados de renome, nacional e internacional, vindos das áreas da Geologia, Antropologia Médica, Geografia e Fotografia, Vinho e Vinha e da Cartografia e Design. Os nossos convidados irão oferecer cinco conferências abertas à comunidade que, tal como a UC INOVPED, muito beneficiarão de toda a divulgação. Envidaremos todos os esforços para que, este ano, consigamos lançar o 2.<sup>o</sup> volume do livro *Representações, Desenhos e Imagens do Território* e, para o próximo ano, o 3.<sup>o</sup>, com os contributos do presente semestre.

No seguimento, apostaremos em concretizar parcerias com projetos homólogos com os quais temos vindo a iniciar os primeiros contactos, aspirando a um maior conhecimento vindo das experiências dos colegas. Noutra vertente, justifi-

car-se-á a submissão da investigação e seus resultados à comunidade científica e o alargamento a outros investigadores, em evento internacional a organizar.

### Referências

Cardoso, V, Fernandes, M.G. e Rodrigues C. (Eds.) (2021). *Representações, Desenhos e Imagens do Território*. Porto: i2ADS, CEGOT e CITTA [DOI: <https://doi.org/10.24840/978-989-9049-20-8>].